



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

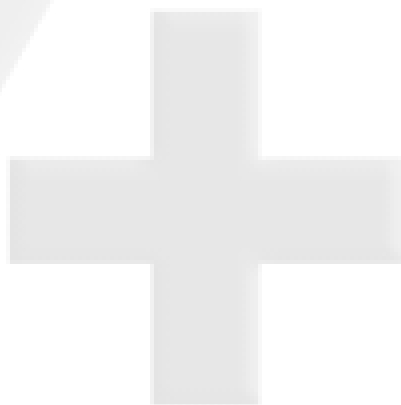
Unidade: HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS

Município: MONTE AZUL/MG



Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
III - INTRODUÇÃO	3
IV - METODOLOGIA	4
V - CONSTATAÇÕES	5
VI - RESULTADO DA DENÚNCIA	17
VII - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO	17
VIII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO	18
IX - CONCLUSÃO	18
X - FOLHA DE ASSINATURA	20





SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTE AZUL - FMS MONTE AZUL

CPF/CNPJ: 11.467.043/0001-06

Município/UF: MONTE AZUL-MG

Unidade Visitada: HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS

CPF/CNPJ: 18.879.387/0001-63

Município/UF: MONTE AZUL/MG

Demandante: Ministério Público Estadual

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: janeiro/2021 a maio/2022

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	26/01/2022	25/04/2022
Execução - In loco	17/05/2022	19/05/2022
Relatório	23/05/2022	13/06/2022

Tarefa Nº: 138825

Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantropico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

III - INTRODUÇÃO

FATOR DESENCADEANTE

Trata-se de demanda de auditoria especial enviada à Assessoria de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (AUDSUS/SES-MG), SRS de Montes Claros, via SEI nº 1320.01.0102411/2021-80, contendo o Ofício nº 605/2021, de 13/09/21, do Ministério Público Estadual (Promotoria de Justiça da Comarca de Monte Azul), solicitando realização de auditoria no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças de Monte Azul. Essa demanda se refere a possíveis irregularidades na assistência prestada às gestantes, puérperas e seus recém-nascidos (RN) na maternidade do referido hospital.

OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA

A auditoria teve o objetivo de avaliar, no período de abrangência de janeiro de 2021 a maio de 2022:

1. A assistência prestada pelo Hospital Nossa Senhora das Graças às gestantes, puérperas e aos RN, conforme sua classificação e porte;



2. Se o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças possui Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal instituído e em funcionamento.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças está situado em Monte Azul/MG, Município pertencente à Microrregião de Saúde de Janaúba/Monte Azul e à Macrorregião Norte – Montes Claros (Plano Diretor de Regionalização – PDR/MG, 2020). O Município de Monte Azul está habilitado em Gestão Plena de Sistema, assumindo a gestão dos seus prestadores de saúde em 2017, por força da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.551, de 21 de setembro de 2017. O hospital está registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número 2119404, sendo uma entidade sem fins lucrativos, sob gestão municipal. Caracteriza-se como um Hospital Geral, que oferece atendimentos ambulatoriais e hospitalares (atividades de média e alta complexidade) a usuários oriundos de demandas espontânea e referenciada. Possui 42 leitos cadastrados, sendo 40 destinados ao SUS, os quais estão divididos nas seguintes especialidades: 10 cirúrgicos, 19 clínicos, 07 obstétricos, 04 pediátricos, além de 02 leitos da modalidade saúde mental (CNES, em 10/05/2022). Os serviços próprios especializados oferecidos pelo Hospital são: Diagnóstico por imagem (radiologia e ultrassonografia); Diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos (eletrocardiograma); Diagnóstico por Laboratório Clínico; Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia; Farmácia; Hemoterapia; Atenção à Saúde Reprodutiva; Triagem Neonatal; e Serviço de Atenção Psicossocial. O Hospital integra a rede SUS e está conveniado pela Secretaria Municipal de Saúde de Monte Azul para prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares, por meio do Termo de Convênio nº 01/2022, assinado em 03/01/2022, com vigência até 31/03/2023, podendo ser renovado por novos prazos.

IV - METODOLOGIA

FASE ANALÍTICA

1.1. Para subsidiar a fase operativa da auditoria foram analisados os seguintes documentos:

- Documentos que compõem o processo desta auditoria SEI nº 1320.01.0115732/2021-89;
- Relatórios do CNES, extraídos em 10/05/2022;
- Relatórios de produção extraídos do TABNET, referentes ao Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do município de Monte Azul/Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, extraídos no dia 07/02/2022;
- Relatório Técnico de Inspeção da Vigilância Sanitária, realizada no período de 25 a 28 de outubro de 2021, pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da SRS-Montes Claros no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

1.2 Visando sistematizar a obtenção e o tratamento das informações da auditoria foram elaborados e validados dois instrumentos, a saber: a Matriz de Coleta de Informações e a Matriz de Análise de Informações. A primeira indica as informações requeridas pela auditoria, onde podem ser obtidas (fonte) e por meio de qual procedimento de coleta. Já a segunda indica, por meio dos procedimentos descritos, como as informações serão tratadas, visando revelar a situação real do objeto e compará-la à situação ideal (critério). Essa comparação permite confirmar ou não possíveis constatações e, assim, responder às questões de auditoria.

FASE OPERATIVA DA AUDITORIA

A auditoria operativa foi realizada no período de 17 a 19/05/2022. A equipe de auditores da SES-MG apresentou-se no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, às 14h00min do dia 17/05/2022 e realizou uma reunião visando explicar o objetivo da auditoria e conferir a documentação solicitada, por meio do Ofício SES/AUDSUS Nº 104/2022, de 23/03/2022 (Comunicação de Auditoria). Essa reunião



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



contou com a presença da equipe de auditores, do Gerente Administrativo (Sr. M.O.), que representou o Presidente da Instituição, além da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (Sr. P.O.S.). As atividades realizadas na fase operativa consistiram na avaliação de documentos (sendo alguns copiados para análises posteriores) e na realização de entrevista com profissionais do Hospital. A reunião de encerramento dos trabalhos de auditoria ocorreu no Hospital, no dia 19/05/2022, às 08h58min e contou com a presença da equipe de auditores, do Presidente da Instituição (Sr. M.F.M.S.), do Gerente Administrativo (Sr. M.O.), da Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.), da Coordenadora da Enfermagem (Sra. A.L.S.A.F.), e da Gerente de Recursos Humanos (Sra. L.D.S.A.).

LIMITAÇÃO

Não houve

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648724

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: O Hospital Nossa Senhora das Graças realiza Acolhimento com Classificação de Risco em obstetrícia, conforme o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia/ Ministério da Saúde.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que o hospital implantou em março de 2022 o Acolhimento com Classificação de risco em obstetrícia, conforme o Manual do Ministério da Saúde. Esse acolhimento é realizado pelos profissionais enfermeiros que atuam na maternidade, sendo que o registro dessa atividade é feito em ficha específica. Verificou-se, ao se analisar os prontuários das gestantes atendidas que essas fichas ficam arquivadas junto ao prontuário. Foi realizado um treinamento em março/2022, com os enfermeiros que atuam na maternidade, para implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em Obstetrícia do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças. Em entrevista com a coordenadora da maternidade (Enfermeira P.O.S.), foi relatado que anteriormente já era realizado esse acolhimento, porém o protocolo utilizado era o protocolo de Manchester.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, ANEXO II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 3/2017 (Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde ANEXO II - Art.7º - Inciso II - Componente Parto e Nascimento: e - realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal).

Fonte da Evidência: *Protocolo de Acolhimento com Classificação de risco em Obstetrícia do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, de janeiro/2022;

*Modelo de Ficha utilizada pelos enfermeiros para o registro do acolhimento com classificação de risco em obstetrícia;

*Registros do acolhimento com classificação de risco em obstetrícia encontrados em uma amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente ao período de janeiro a março de 2022;

*Registro do treinamento realizado pela equipe de enfermagem para implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em Obstetrícia, de 10/03/2022;

*Entrevistas realizadas com enfermeiras que atuam na maternidade (Sra. J.T.L.X., Sra. E.J.F.S.S., e Sra. P.O.S.), nos dias 17 e 18/05/2022;

*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648238



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Recursos Humanos

Constatação: O Hospital Nossa Senhora das Graças não possui equipe mínima para atendimento à gestante e à criança conforme preconizado em legislação

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se os registros do CNES, onde consta a relação dos profissionais médicos e da equipe de enfermagem que atuam no hospital. Foram apresentadas as escalas dos profissionais que atuam na Maternidade no período de janeiro de 2021 a março de 2022 e se referem a: Escala de enfermagem (em 3 turnos); escalas médicas de Ginecologia e Obstetrícia, que informa também os plantões em fins de semana/sobreaviso; e a escala de sobreaviso para cirurgias.

Contudo, na análise da amostra de 57 prontuários do primeiro trimestre de 2022, verificou-se que não há registros da avaliação do recém nascido (RN) ao nascer e não há registros do responsável pela alta do mesmo.

Segundo relato da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.), não há disponibilidade de Pediatra ou outro profissional capacitado para realização da avaliação do RN na sala de parto.

Em entrevistas realizadas com profissionais de saúde que atuam na maternidade (a médica F.C.S.; as Enfermeiras P.O.S. e J.T.F.L.X.) os mesmos informaram a inexistência de profissional capacitado para realização da Triagem Neonatal.

Diante de tais fatos, conclui-se que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças não possui a equipe mínima necessária para o atendimento, no que se refere a assistência à criança, conforme preconizado em legislação.

Tal fato está em desacordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento).

Fonte da Evidência: *Relatórios do CNES, extraídos em 10/05/2022;

*Escala dos profissionais médicos e da equipe de enfermagem, do período de janeiro/2021 a março/2022;

*Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;

*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;

*Relatório Técnico de Inspeção da Vigilância Sanitária, realizada no período de 25 a 28 de outubro de 2021, pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da SRS- Montes Claros no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças;

*Entrevistas realizadas com profissionais de saúde da maternidade (a médica F.C.S.; as Enfermeiras P.O.S. e J.T.F.L.X.) nos dias 17 e 18/05/2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1: Por meio do Ofício nº 27/2023, de 19/05/2023, o Sr. M. F. M. S. (pessoa física), representante legal do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, se manifestou da seguinte forma: Em relação à constatação retro, relatamos que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças possui uma enfermeira, coordenadora do setor maternidade, Patrícia Oliveira Souza, capacitada pela Fundação Educacional Lucas Machado - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Pós-Graduação Ciências Médicas-MG, quanto ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais, no período de 05 de abril de 2014 a 15 de março de 2015, com carga horária de 196 horas. No momento da auditoria, informamos a existência da referida capacitação, no entanto não foi apresentado o devido certificado, o qual segue anexo. Informamos que em conjunto com o médico pediatra, Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas, a médica gineco/obstetra, Dra. Barbara Laurence Nunes Borborema e a enfermeira Patrícia Oliveira Souza, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica e de enfermagem quanto ao atendimento ao binômio mãe/filho na maternidade do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, conforme convocação anexa.

Justificativa 2: Por meio do Ofício nº 0027/2023, de 23/05/2023, o Sr. M.O. (pessoa física), se manifestou da seguinte forma: Em relação à constatação retro, relatamos que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças possui uma enfermeira, coordenadora do setor maternidade, Patrícia Oliveira Souza, capacitada pela Fundação Educacional Lucas Machado - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Pós-Graduação Ciências Médicas-MG, quanto ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais, no período de 05 de abril de 2014 a 15 de março de 2015, com carga horária de 196 horas. No momento da auditoria, informamos a existência da referida capacitação, no entanto não foi apresentado o devido certificado, o qual segue anexo. Informamos que em conjunto com o médico pediatra, Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas, a médica gineco/obstetra, Dra. Barbara Laurence



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Nunes Borborema e a enfermeira Patrícia Oliveira Souza, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica e de enfermagem quanto ao atendimento ao binômio mãe/filho na maternidade do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, conforme convocação anexa.

Justificativa 3: O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não se manifestou a respeito das não conformidades apontadas no relatório de auditoria.

Análise da Justificativa: Análise da Justificativa 1: Analisando a manifestação e a documentação apresentada pelo auditado, a equipe de auditoria considera que a irregularidade ainda não foi sanada, uma vez que não foi comprovada a realização efetiva da capacitação programada. Ademais, não foram encaminhados registros que comprovem que os RN atualmente estão recebendo assistência de profissional habilitado no momento do nascimento. Sendo assim, considera-se que o hospital ainda não possui a equipe mínima para atendimento à criança.

Análise da Justificativa 2: Idem à análise acima.

Por fim, analisando o conjunto das manifestações e dos documentos apresentados, considera-se que não foram apresentados elementos suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicar ao auditado a penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Recomendação: Compor a equipe mínima para atendimento à gestante e à criança, de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648727

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: Os recém-nascidos não têm assistência de profissional habilitado no nascimento e nas primeiras horas após o nascimento.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que os recém-nascidos (RN) não recebem assistência de profissional habilitado no momento do nascimento. Foi relatado pela Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.) que a maternidade não possui pediatra disponível ou mesmo outro profissional treinado/habilitado para prestar essa assistência aos RN nas primeiras horas após o nascimento. Verificou-se ainda, que alguns procedimentos essenciais preconizados pelo Ministério da Saúde, como o teste do coraçãozinho, não são realizados. A equipe de auditoria ao analisar uma amostra de 57 prontuários, referentes ao período de janeiro a março de 2022, verificou que não há registros do atendimento a esses RN na sala de parto. Os registros se limitam a descrever as condições gerais do RN e a procedimentos básicos feitos pela equipe de enfermagem, como higiene e aferição de dados vitais.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Tal fato está em desacordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento).

Fonte da Evidência: *Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;
*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;
*Relatório Técnico de Inspeção da Vigilância Sanitária, realizada no período de 25 a 28 de outubro de 2021, pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da SRS-Montes Claros no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças;
*Entrevistas realizadas com enfermeiras que atuam na maternidade (Sra. P.O.S. e Sra. J.T.F.L.X.), nos dias 17 e 18/05/2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1: Por meio do Ofício nº 27/2023, de 19/05/2023, o Sr. M. F. M. S. (pessoa física), representante legal do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, se manifestou da seguinte forma: Em relação à constatação retro, relatamos que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças possui uma enfermeira, coordenadora do setor maternidade, Patrícia Oliveira Souza, capacitada pela Fundação Educacional Lucas Machado - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Pós-Graduação Ciências Médicas-MG, quanto ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais, no período de 05 de abril de 2014 a 15 de março de 2015, com carga horária de 196 horas. No momento da auditoria, informamos a existência da referida capacitação, no entanto não foi apresentado o devido certificado, o qual segue anexo. Informamos que em conjunto com o médico pediatra, Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas e a enfermeira Patrícia Oliveira Souza, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica e de enfermagem quanto a assistência imediata ao recém-nascido na sala de parto, conforme convocação anexa.

Justificativa 2: Por meio do Ofício nº 0027/2023, de 23/05/2023, o Sr. M.O. (pessoa física), se manifestou da seguinte forma: Em relação à constatação retro, relatamos que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças possui uma enfermeira, coordenadora do setor maternidade, Patrícia Oliveira Souza, capacitada pela Fundação Educacional Lucas Machado - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Pós-Graduação Ciências Médicas-MG, quanto ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Qualificação da Assistência Perinatal no Estado de Minas Gerais, no período de 05 de abril de 2014 a 15 de março de 2015, com carga horária de 196 horas. No momento da auditoria, informamos a existência da referida capacitação, no entanto não foi apresentado o devido certificado, o qual segue anexo. Informamos que em conjunto com o médico pediatra, Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas e a enfermeira Patrícia Oliveira Souza, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica e de enfermagem quanto a assistência imediata ao recém-nascido na sala de parto, conforme convocação anexa.

Justificativa 3: O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não se manifestou a respeito das não conformidades apontadas no relatório.

Análise da Justificativa: Análise da Justificativa 1: Analisando a manifestação e a documentação apresentada pelo auditado, a equipe de auditoria considera que a irregularidade ainda não foi sanada, uma vez que não foi comprovada a realização efetiva da capacitação programada. Ademais, não foram encaminhados registros que comprovem que os RN atualmente estão recebendo assistência de profissional habilitado no momento do nascimento.

Análise da Justificativa 2: Idem à análise acima.

Por fim, analisando o conjunto das manifestações e dos documentos apresentados, considera-se que não foram apresentados elementos suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicar ao auditado a penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18 879.387/0001-63



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Recomendação: Realizar assistência aos recém-nascidos, por meio de profissional habilitado, no nascimento e nas primeiras horas após o nascimento, de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648248

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Qualidade da Atenção/Resolutividade

Constatação: O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças adota as boas práticas de atenção ao parto e nascimento, segundo as recomendações publicadas pelo Ministério da Saúde (por meio de protocolos, normas ou rotinas técnicas escritas).

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças mantém protocolo atualizado sobre as boas práticas, presença de registros nos prontuários de adoção de boas práticas pelos profissionais de saúde da maternidade como acolhimento com avaliação de risco, uso do partograma, a não restrição hídrica e alimentar durante o trabalho de parto, o não uso de rotina da episiotomia, não realização de enema, a disponibilidade de métodos farmacológicos e não farmacológicos de alívio da dor, dentre outras; a adoção desses protocolos também foi confirmada através das entrevistas com os profissionais médicos (Sra. F.C.S. e Sr. J.M.) e enfermeiros (Sra. P.O.S. e Sra. J.T.F.L.X.), e com duas puérperas (S.S.P.C. e P.A.J.).

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a RDC nº 36/2008 (Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal - ANEXO ÚNICO: Regulamento técnico para funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal, item 4.8).

Fonte da Evidência: *Protocolo de Atenção e Assistência ao Trabalho de Pré-parto, Parto e Pós-Parto do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, de outubro/2020;

*Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;

*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;

*Entrevistas realizadas com enfermeiros (Sra. P.O.S. e Sra. J.T.F.L.X.) e médicos (Sra. F.C.S. e Sr. J.M.) que atuam na maternidade, nos dias 17 e 18/05/2022;

*Entrevistas realizadas com duas puérperas (S.S.P.C. e P.A.J.), no dia 18/05/2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648239

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Humanização

Constatação: O Hospital Nossa Senhora das Graças garante acompanhante de livre escolha da gestante no pré-parto, parto e pós-parto.

Evidência: Foi apresentado o documento institucional, a Portaria nº 2.418, de 02/12/2005, em que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, assegura a presença de acompanhante para mulheres em trabalho de parto e pós parto imediato (período que abrange 10 dias após o parto, salvo intercorrências a critério médico). Segundo, essa Portaria, a mulher tem o direito de escolher a pessoa que irá lhe acompanhar.

Verificou-se nos registros dos 57 prontuários analisados, que as gestantes estavam acompanhadas quando deram entrada na instituição.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Em entrevista com a Enfermeira Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S), foi informado que há garantia desse direito às gestantes.

Durante a auditoria operativa foram entrevistadas duas puérperas (S.S.P.C e P.A.J.) que também confirmaram a garantia do acompanhante pela instituição.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, ANEXO II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a Lei Federal nº 11.108/2005 (artigo 19-J, § 1º).

Fonte da Evidência: *Portaria nº 2.418, de 02/12/2005 (documento expedido pela instituição hospitalar);
*Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;
*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;
*Entrevistas realizadas com duas puérperas (S.S.P.C e P.A.J.) que se encontravam no hospital, no dia 18/05/22;
*Relatório Técnico de Inspeção da Vigilância Sanitária, realizada no período de 25 a 28 de outubro de 2021, pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da SRS-Montes Claros no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648731

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças não implantou a Triagem Neonatal (TN) com o objetivo de identificar distúrbios e/ou doenças em recém-nascidos.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças não implantou a Triagem Neonatal com o objetivo de identificar distúrbios e/ou doenças nos RN, não ofertando minimamente a oximetria de pulso (Teste do Coraçãozinho) e a avaliação do frênulo lingual (Teste da linguinha), conforme exigido em legislação. Através da análise dos registros de uma amostra de 57 prontuários e de entrevista com a Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.) foi possível verificar que esses procedimentos não têm sido realizados na maternidade. Ademais, a instituição não possui protocolos, normas ou rotinas relacionados a realização desses procedimentos.

Tal fato está em desacordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a PT/SCTIE/MS nº 20, de 10 de junho de 2014 (Art. 1º).

Fonte da Evidência: *Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;
*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;
*Entrevistas realizadas com enfermeiros (Sra. P.O.S. e Sra. J.T.F.L.X.) que atuam na maternidade, nos dias 17 e 18/05/2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1: Por meio do Ofício nº 27/2023, de 19/05/2023, o Sr. M. F. M. S. (pessoa física), representante legal do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, se manifestou da seguinte forma: No mês de novembro de 2022 realizamos a contratação da Dra. Barbara F. Carvalho Soares, Pediatra, CRM nº 73.435, no entanto por questões financeiras a mesma prestou serviço no Hospital pelo período de 01 (um) mês. Nesse período, a Dra. Barbara F. Carvalho Soares realizava o atendimento diário de todas as crianças nascidas no Hospital e realizava, também, a Triagem Neonatal das mesmas. Hoje encontramos-nos sem a presença do profissional pediatra no Hospital. O Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas, Pediatra, CRM nº 9.399, se prontificou a capacitar a equipe médica do Hospital quanto à realização da Triagem Neonatal, conforme convocação anexa.

Justificativa 2: Por meio do Ofício nº 0027/2023, de 23/05/2023, o Sr. M.O. (pessoa física), se manifestou da seguinte forma: No mês de novembro de 2022 realizamos a contratação da Dra. Barbara F. Carvalho Soares, Pediatra, CRM nº 73.435, no entanto por questões financeiras a mesma prestou serviço no Hospital pelo período de 01 (um) mês. Nesse período, a Dra. Barbara F. Carvalho Soares realizava o atendimento diário de todas as crianças



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



nascidas no Hospital e realizava, também, a Triagem Neonatal das mesmas. Hoje encontramos sem a presença do profissional pediatra no Hospital. O Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas, Pediatra, CRM nº 9.399, se prontificou a capacitar a equipe médica do Hospital quanto à realização da Triagem Neonatal, conforme convocação anexa.

Justificativa 3: O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não se manifestou a respeito das não conformidades apontadas no relatório de auditoria.

Análise da Justificativa: Análise da justificativa 1: Ao proceder à análise da manifestação e da documentação apresentada pelo auditado, a equipe de auditoria considera que a irregularidade não foi sanada. O próprio auditado afirma que não possui pediatra para realizar a Triagem Neonatal. Ademais, não foi apresentada comprovação da realização efetiva da capacitação da equipe, bem como de documentos que comprovem que atualmente os profissionais têm realizado a referida triagem.

Análise da Justificativa 2: Idem à análise acima.

Por fim, analisando o conjunto das manifestações e dos documentos apresentados, considera-se que não foram apresentados elementos suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicar ao auditado a penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Recomendação: Implantar a Triagem Neonatal (TN) com o objetivo de identificar distúrbios e/ou doenças em recém-nascidos, de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a PT/SCIE/MS nº 20, de 10 de junho de 2014 (Art. 1º).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648242

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Referência/Contra-referência

Constatação: O Hospital garante a referência para alta complexidade de acordo com a necessidade de gestantes, puérperas e recém-nascidos prestando os cuidados compatíveis com a estrutura local.

Evidência: Verificou-se que foi implantado o Protocolo de Encaminhamento das Gestantes de Alto Risco, com o Fluxograma de Assistência. Segundo o Protocolo, é realizada a avaliação clínica pelo médico plantonista e se identificada a gestação de alto risco a paciente é cadastrada na central de Leitos do SusFácil. A paciente é monitorizada e constantemente avaliada quanto à evolução do trabalho de parto. Ocorre a alimentação periódica no Sistema SUSFácil. Assim que é realizada a liberação da vaga para o hospital de referência, é realizada a transferência segura da gestante.

Em consulta aos relatórios do SUSFácil, verificou-se registros de transferências realizadas no período de 01/10/2021 a 31/12/21 e no período de 01/01/22 a 06/04/22. Verificou-se em prontuário da Maternidade, Ficha de Pronto Atendimento (Registro nº 00348742), de 17/03/2022, Convênio SUS, o acolhimento com classificação de risco da gestante, a Sra. K.S.,



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



com evolução e prescrição médica, bem como evolução da Enfermagem e solicitação de transferência, de acordo com o protocolo implantado.

De acordo com a Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.), em caso de necessidade é realizada a avaliação pelo médico plantonista da Maternidade, que preenche um formulário próprio do Hospital, que solicita o encaminhamento da gestante, conforme protocolo, e orienta como deverá ocorrer o transporte da gestante/puérpera e RN, em cada caso, na Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, ANEXO II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a Portaria de Consolidação nº 3/2017 (Anexo II, Artigo 4º, inciso II).

Fonte da Evidência: *Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;
*Registros de Relatórios do SUSFácil, referente ao período de outubro a dezembro de 2021 e de janeiro a abril de 2022;
*Relatórios do CNES, contendo as informações das ambulâncias do SAMU disponíveis no município de Monte Azul (uma ambulância de Suporte Básico e uma ambulância de Suporte Avançado), de 12/05/2022;
*Protocolo de Encaminhamento de Gestantes de Alto Risco do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, de 10/08/21;
*Prontuário da Maternidade (nº 00348742) - Atendimento à gestante (Sra. K.S.), em 17/03/2022, com solicitação de transferência;
*Entrevistas com profissionais médicos que atuam na maternidade (Sr. J.M., Sr. T.P.F.D. e Sra. F.C.S.), nos dias 17 e 18/05/2022;

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648244

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Referência/Contra-referência

Constatação: O Hospital Nossa Senhora das Graças realiza a transferência responsável e o transporte seguro às gestantes, puérperas e recém-nascidos que necessitam de referenciamento para instituição de maior complexidade.

Evidência: De acordo com registros do CNES (do Município de Monte Azul, extraído em 12/05/2022), o Município possui uma Unidade de Suporte Básico (USB) e uma Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU próprio, cuja mantenedora é o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas, desde março de 2020.

O CNES, possui o registro dos profissionais responsáveis pelo serviço como: médicos, enfermeiros e condutores, com o vínculo empregatício e carga horária definida.

De acordo com a Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.), em caso de necessidade é realizada a avaliação pelo médico plantonista, que preenche um formulário próprio do Hospital, e de acordo com o protocolo implantado, solicita o encaminhamento da gestante e orienta qual equipe deverá acompanhá-la na Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.

Durante a auditoria realizamos uma visita à base do SAMU de Monte Azul e verificamos a existência deste transporte, cuja estrutura é adequada para realização do transporte seguro das gestantes e RN, quando necessário.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, Anexo II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a Portaria de Consolidação nº 3/2017 (Anexo II, Artigo 4º, inciso II).

Fonte da Evidência: *Relatórios do CNES, contendo as informações das ambulâncias do SAMU disponíveis no município de Monte Azul (uma ambulância de Suporte Básico e uma ambulância de Suporte Avançado), de 12/05/2022;
*Visita in loco à base do SAMU de Monte Azul, em 18/05/2022;
*Registros fotográficos dos equipamentos utilizados nas transferências de gestantes, puérperas e RN (incubadora e ventilador neonatal/adulto);



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;

*Entrevistas com profissionais médicos que atuam na maternidade (Sr. J.M., Sr. T.P.F.D. e Sra. F.C.S.) realizadas nos dias 17 e 18/05/2022;

*Relatório Descritivo da Assistência Pré-natal em Monte azul, elaborado pelo Coordenador da Atenção Primária (Sr. E.G.D.), datado de 18/05/2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648733

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Recursos Humanos

Constatação: Os profissionais de enfermagem do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças que prestam assistência às parturientes e aos recém-nascidos estão devidamente treinados.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que nos anos de 2021 e 2022 a equipe de enfermagem (incluindo técnicos de enfermagem e enfermeiros) da maternidade recebeu treinamento para prestarem assistência às parturientes e aos RN. Foram apresentadas as programações dos treinamentos a serem realizados, abordando diversos temas relacionados à assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto normal no centro obstétrico, bem como temas relacionados à assistência de enfermagem ao RN. Foram apresentados os registros e as listas de presença dos treinamentos realizados, sendo verificado que os mesmos ocorreram no período de 11/01/2021 a 11/03/2022.

Tal fato está de acordo com a RDC Nº 63/2011 (Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde - Artigos 7º e 23) e com a RDC nº 36/2008 (Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal: ANEXO ÚNICO: Regulamento técnico para funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal, item 6.4).

Fonte da Evidência: *Planos de Ação da Maternidade, para os anos de 2021 e 2022, contendo a programação dos treinamentos voltados para a equipe de enfermagem;

*Registros dos treinamentos realizados para a equipe de enfermagem da maternidade, referente ao período de 11/01/2021 a 11/03/2022;

*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022;

*Entrevistas realizadas com profissionais da equipe de enfermagem, nos dias 17 e 18/05/2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648735

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Recursos Humanos

Constatação: Os profissionais médicos do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças que prestam assistência às parturientes e aos recém-nascidos não estão devidamente treinados.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que no hospital não há uma rotina para treinamento dos médicos que atuam na maternidade. Não foram apresentados documentos que demonstrem a programação e a realização de treinamentos por parte da equipe médica.

Tal fato está em desacordo com a RDC Nº 63/2011 (Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde - Artigos 7º e 23) e com a RDC nº 36/2008 (Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal: ANEXO ÚNICO: Regulamento técnico para funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal, item 6.4).

Fonte da Evidência: *Observação in loco;

*Relatório Técnico de Inspeção da Vigilância Sanitária, realizada no período de 25 a 28 de outubro de 2021, pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da SRS-Montes Claros no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças;

*Termo de informação da Enfermeira Coordenadora da Maternidade (a Sra. P.O.S.), datado de 18/05/2022.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1: Por meio do Ofício nº 27/2023, de 19/05/2023, o Sr. M. F. M. S. (pessoa física), representante legal do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, se manifestou da seguinte forma: Em parceria com o Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas e a médica gineco/obstetra, Dra. Barbara Laurence Nunes Borborema, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica quanto ao atendimento ao binômio mãe/filho na maternidade do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, conforme convocação anexa.

Justificativa 2: Por meio do Ofício nº 0027/2023, de 23/05/2023, o Sr. M.O. (pessoa física), se manifestou da seguinte forma: Em parceria com o Dr. Djalma Antônio Silveira Freitas e a médica gineco/obstetra, Dra. Barbara Laurence Nunes Borborema, foi elaborado um programa de capacitação da equipe médica quanto ao atendimento ao binômio mãe/filho na maternidade do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, conforme convocação anexa.

Justificativa 3: O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não apresentou manifestação a respeito das não conformidades apontadas no relatório de auditoria.

Análise da Justificativa: Análise da Justificativa 1: À análise da manifestação e da documentação apresentada pelo auditado, a equipe de auditoria considera que a irregularidade não foi sanada, uma vez que não foram apresentados documentos que comprovem a efetiva capacitação da equipe médica do hospital.

Análise da Justificativa 2: Idem à análise acima.

Por fim, analisando o conjunto das manifestações e dos documentos apresentados, considera-se que não foram apresentados elementos suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicar ao auditado a penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Recomendação: Capacitar a equipe médica do hospital para prestar assistência às parturientes e aos recém-nascidos, de acordo com a RDC Nº 63/2011 (Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde - Artigos 7º e 23) e com a RDC nº 36/2008 (Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal: ANEXO ÚNICO: Regulamento técnico para funcionamento dos serviços de atenção obstétrica e neonatal, item 6.4).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648246

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas

Constatação: O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças instituiu o Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Evidência: Foram apresentados documentos dos anos de 2021 e 2022, que comprovam a designação dos membros do Comitê



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Hospitalar e Regimentos Internos para os respectivos anos.

Para o ano de 2021 foram apresentadas as Tabelas de Investigação de óbitos Institucionais. Para o ano de 2022 foi apresentado o Plano de Ação da Comissão de Prevenção de Mortalidade da Materna, Fetal e Infantil e de Mulher em Idade Fértil do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

Tais documentos comprovam a instituição do Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal em 2021 e 2022.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, ANEXO II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.016/2015 (Artigos 4º, 7º e 17).

Fonte da Evidência: *Portaria nº 08, de 01/01/2021, para Designação dos Membros da Comissão de Prevenção de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil e de Mulher em Idade Fértil do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças do ano 2021;

*Portaria nº 01, de 01/01/2022, para Designação dos Membros da Comissão de Prevenção de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil e de Mulher em Idade Fértil do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças em 2022;

*Regimentos Internos do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil e de Mulher em Idade Fértil do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças dos anos 2021 e 2022;

*Tabelas de Investigação de óbitos Institucionais, do ano de 2021;

*Plano de Ação da Comissão de Prevenção de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil e de Mulher em Idade Fértil do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças para o ano de 2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648247

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas

Constatação: O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças mantém em funcionamento o Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Evidência: Durante a auditoria operativa, foi entregue a ata de reunião interna realizada em 30/12/2021, pelo Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, cuja pauta era a elaboração do Plano de Ação do ano de 2022. Nesta ata está registrada também a discussão e análise de óbitos ocorridos nos meses de novembro e dezembro de 2021.

Verificou-se que em 2022 ocorreram os treinamentos abaixo relacionados:

- 26/01/2022: Preenchimento adequado da Ficha de Investigação de óbito Materno, Fetal e Infantil e Mulher em Idade Fértil;

-10/03/2022: Cuidados Imediatos Pós-Parto.

Foram apresentadas registros fotográficos e listas de presença destes treinamentos.

Para o ano de 2022, o Regimento Interno define realização de reuniões bimestrais para o Comitê. Verificou-se que em 25/02/2022, ocorreu a primeira reunião interna para a análise dos óbitos ocorridos em janeiro e fevereiro. Em 30/04/2022 foi realizada a segunda reunião com a análise de óbitos ocorridos em março e abril de 2022.

Diante de tais fatos, conclui-se que há a continuidade e ocorrência regular destas reuniões. Portanto, no ano de 2022 o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças mantém em funcionamento regular o Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Tal fato está de acordo com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.222/2020, ANEXO II (Responsabilidades e estruturas mínimas dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento) e com a RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.016/2013 (Artigo 2º, inciso I).

Fonte da Evidência: *Regimento Interno do Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, datado de 01/01/2022;

*Atas de reuniões do Comitê, realizadas em 30/12/2021, em 25/02/2022 e em 30/04/2022;



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



*Registros (fotográficos e listas de presença), dos treinamentos realizados nos dias 26/01/2022 e 10/03/2022;

*Plano de ação do Comitê Hospitalar de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, para o ano de 2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 648852

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: O Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças não mantém arquivados os espelhos de AIH junto com os prontuários faturados.

Evidência: Durante a auditoria operativa, verificou-se que o hospital não mantém arquivados os espelhos de AIH junto com os prontuários das internações que já foram faturadas, conforme determina a legislação vigente.

Tal fato está em desacordo com o Manual Técnico Operacional do SIH-SUS, versão jan/2017, item 7.4.2 (aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, artigos 1º e 2º).

Fonte da Evidência: *Amostra de 57 prontuários avaliados in loco, referente a partos ocorridos no período de janeiro a março de 2022;

*Cópia digital de prontuários de internações realizadas (partos) no período de janeiro a março de 2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Justificativa 1: Por meio do Ofício nº 27/2023, de 19/05/2023, o Sr. M. F. M. S. (pessoa física), representante legal do Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças, se manifestou da seguinte forma: Informamos que o Gerente Administrativo do Hospital, o Sr. Marcelo de Oliveira, elaborou um programa de capacitação para a equipe de recepção, operação do SUSFÁCIL e faturamento, quanto ao manejo do sistema SUSFÁCIL, a impressão do espelho da AIH e sua anexação nos prontuários faturados, conforme convocação anexa.

Justificativa 2: Por meio do Ofício nº 0027/2023, de 23/05/2023, o Sr. M.O. (pessoa física), se manifestou da seguinte forma: Informamos que o Gerente Administrativo do Hospital, o Sr. Marcelo de Oliveira, elaborou um programa de capacitação para a equipe de recepção, operação do SUSFÁCIL e faturamento, quanto ao manejo do sistema SUSFÁCIL, a impressão do espelho da AIH e sua anexação nos prontuários faturados, conforme convocação anexa.

Justificativa 3: O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não se manifestou a respeito das não conformidades apontadas no relatório de auditoria.

Análise da Justificativa: Análise da justificativa 1: À análise da manifestação e da documentação apresentada, a equipe de auditoria considera que a irregularidade ainda não foi sanada. Não foi apresentado comprovante da realização efetiva da capacitação programada. Ademais, não foram apresentados documentos que comprovem que atualmente os espelhos de AIH ficam arquivados junto com os respectivos prontuários.

Análise da justificativa 2: Idem à análise acima.

Por fim, analisando o conjunto das manifestações e dos documentos apresentados, considera-se que não foram apresentados elementos suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se aplicar ao auditado a penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Recomendação: Arquivar os espelhos de AIH juntamente com os respectivos prontuários, de acordo com o Manual Técnico Operacional do SIH-SUS, versão jan/2017, item 7.4.2 (aprovado pela Portaria GM/MS nº 396/2000, artigos 1º e 2º).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS	18.879.387/0001-63

VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: 3- Ausência de realização de triagem neonatal (exames padronizados pelo Ministério da Saúde) na rede básica de saúde do município de Monte Azul.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Oferta de Exames Laboratorias Demanda Nº: 120834

Fato: 1- Ausência de assistência de profissionais habilitados para o atendimento a recém-nascido no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do Atendimento dos Profissionais de Saúde Demanda Nº: 120834

Fato: 2- Ausência de realização de triagem neonatal (exames padronizados pelo Ministério da Saúde) no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas Demanda Nº: 120834

VII - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 16/03/2023

Ofício Nº: 1302023 Data: 16/03/2023

NOTIFICADOS - PESSOA FÍSICA

CPF:	Nome:	Cargo:	Início:	Término:
------	-------	--------	---------	----------

Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Física

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 16/03/2023

Ofício Nº: 1292023 Data: 16/03/2023

NOTIFICADOS - PESSOA FÍSICA

CPF:	Nome:	Cargo:	Início:	Término:
------	-------	--------	---------	----------

Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Física

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 16/03/2023

Ofício Nº: 1282023 Data: 16/03/2023

NOTIFICADOS - PESSOA FÍSICA

CPF:	Nome:	Cargo:	Início:	Término:
------	-------	--------	---------	----------

Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Física

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 16/03/2023



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Ofício Nº: 127/2023

Data: 16/03/2023

Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Jurídica Madson Flávio de Moura Souza Presidente da Fundação Médico Assistencial Major Domingos de Deus Correa Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

VIII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO

Por meio do Ofício SES/AUDSUS nº 127/2023 foi encaminhado o Relatório Preliminar de Auditoria nº 686/2023 ao Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças de Monte Azul, para conhecimento e manifestação, o qual foi recebido em 24/03/2023, conforme AR nº BR 936346051 BR. Foram também encaminhados ofícios, juntamente com o Relatório Preliminar, aos responsáveis como pessoas físicas para conhecimento e manifestação: trata-se do Ofício SES/AUDSUS nº 128/2023, o qual foi recebido em 03/04/2023, conforme AR nº BR 936346048 BR; do Ofício SES/AUDSUS nº 129/2023, o qual foi recebido em 08/05/2023, conforme AR nº BR 936346564 BR; e do Ofício SES/AUDSUS nº 130/2023, o qual foi recebido em 27/03/2023, conforme AR nº BR 936346003 BR. Transcorrido o prazo previsto na Resolução SES-MG Nº. 2.906/2011, o Sr. M.F.M.S. (Pessoa Física e responsável legal pela Pessoa Jurídica) se manifestou, por meio de Ofício Nº 27/2023, datado de 19/05/2023, com relação às constatações não conformes registradas no Relatório Preliminar de Auditoria. O Sr. M.O. (pessoa física) também se manifestou em relação às não conformidades apontadas no relatório de auditoria, por meio do Ofício nº 0027/2023, datado de 23/05/2023. O Sr. C.W.S.S. (pessoa física) não se manifestou. As manifestações apresentadas foram analisadas pela equipe responsável pela auditoria. O Relatório Final de Auditoria será elaborado e encaminhado à pessoa jurídica, bem como às pessoas físicas responsáveis, sendo-lhes assegurado o direito à ampla defesa e contraditório em segunda instância.

IX - CONCLUSÃO

RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: Ausência de assistência de profissionais habilitados para o atendimento a recém-nascido no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do Atendimento dos Profissionais de Saúde Demanda Nº: 120834

Apuração: Durante a auditoria, verificou-se que o hospital não possui profissional habilitado para o atendimento ao RN no momento do nascimento e nas primeiras horas após o nascimento, conforme o descrito na constatação nº 648727.

Procede: Sim

Fato: Ausência de realização de triagem neonatal (exames padronizados pelo Ministério da Saúde) no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Clínicas Demanda Nº: 120834

Apuração: Durante a auditoria, verificou-se que o hospital não realiza os exames preconizados no Programa de Triagem Neonatal (padronizados pelo Ministério da Saúde), com o objetivo de identificar distúrbios e/ou doenças nos RN, a saber: oximetria de pulso (Teste do Coraçãozinho) e a avaliação do frênulo lingual (Teste da linguinha). Tais fatos estão descritos na constatação nº 648731.

Procede: Sim

CONCLUSÃO

A auditoria no Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças de Monte Azul foi realizada de acordo com o Regulamento do Sistema de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde, aprovado pela Resolução SES-MG nº 2.906, de 24/08/2011.



Verificou-se que o hospital tem realizado ações de assistência às gestantes, puérperas e seus RN. Contudo verificou-se que essa unidade de saúde: não possui equipe mínima para atendimento à criança, conforme legislação; não possui profissional habilitado para prestar assistência ao RN no momento do nascimento e nas primeiras horas após o nascimento; não implantou a Triagem Neonatal; e não possui um programa de treinamento para os profissionais médicos. Ademais, verificou-se que o Hospital implantou o Comitê Hospitalar de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Recomenda-se que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças mantenha a observância aos preceitos legais, com vistas à garantia da qualidade da atenção prestada aos usuários do SUS.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamento de Relatório Final de Auditoria nº 686 para conhecimento e oportunidade de interposição de recurso em 2ª Instância:

1. Ofício de Aplicação de Penalidades e Medidas Corretivas ao Hospital e maternidade Nossa Senhora das Graças (Pessoa Jurídica);
2. Ofício de Notificação de Relatório Final de Auditoria ao Sr. M.F.M.S. (pessoa física);
2. Ofício de Notificação de Relatório Final de Auditoria ao Sr. M.O. (pessoa física);
2. Ofício de Notificação de Relatório Final de Auditoria ao Sr. C.W.S.S. (pessoa física);

Transcorridas todas as fases e comunicados os resultados finais do processo administrativos, poderá ser dada ciência, conforme o caso:

1. Ao Conselho Municipal de Saúde de Monte Azul;
2. À Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros;
3. Ao Ministério Público Estadual (Promotoria de Justiça da Comarca de Monte Azul).



X - FOLHA DE ASSINATURA

Equipe:

Nome	CPF
------	-----

